

# APTIDÃO CLIMÁTICA DA CULTURA DO MILHO NO ESTADO DO CEARÁ

## II Encontro de Iniciação Acadêmica

Francisco Albano Uchoa Neto, Jonas Queiroz Rodrigues, Danilo Batista Nogueira, Antonio Vanklane Rodrigues de Almeida, Alexsandro Oliveira da Silva

O milho (*Zea mays* L.), assim como a maioria das culturas econômicas, requer a interação de um conjunto de fatores edafoclimáticos apropriados ao seu bom desenvolvimento. No Brasil, pela sua continentalidade, observa-se que os fatores que afetam a estação de crescimento da cultura de milho variam com a região, a umidade do solo, a radiação solar e variações de temperatura e precipitação pluviométrica determinam o alcance de níveis ótimos para que a capacidade genética do milho plantado se expresse ao máximo (CRUZ et al., 2008). Na região Nordeste, a temperatura tem um papel de destaque sendo vasta a literatura mostrando o efeito da temperatura do ar e do solo no crescimento e desenvolvimento da cultura do milho. Portanto, conhecer o número de dias secos, considerados como sendo aqueles em que a precipitação é inferior a 5 mm, consecutivos é de muita importância na determinação da época de plantio e visando isso, o presente trabalho teve como objetivo determinar a aptidão climática da cultura do milho no estado do Ceará, a partir da análise geoestatística de uma série histórica de 20 anos com dados coletados dos 252 postos pluviométricos monitorados pela FUNCEME, e utilizando-se de ferramentas SIG (Sistema de Informações Geográficas) juntamente com as características edafoclimáticas e fisiológicas da cultura para elaboração de mapas de aptidão climática. Com este presente estudo espera-se determinar com base no regime pluviométrico e no comportamento climático quais são as áreas mais adequadas para o cultivo do milho em agricultura de sequeiro no estado do Ceará.

Palavras-chave: *ZEA MAYS*. SIG. ZONEAMENTO AGRÍCOLA. NORDESTE.